



Os dois ingleses, no Moksha

Pela 1.^a vez

Ingleses à pedalada tentam circundar Planeta

Os dois ingleses partiram no dia 12 de Julho de Londres para, pela 1.^a vez, circundar a terra à força do pedal

São dois ingleses, o Steve Smith e o Jason Lewis. O primeiro tem 28 anos e é cientista. O segundo tem 27 anos e pertence a uma banda rock. Foram colegas de escola durante algum tempo. Porém, separaram-se devido às carreiras que seguiram. Encontraram-se um dia em Londres. Falaram da monotonia dos dias e do trabalho e da necessidade de fugir ao stress e à vida citadina. Nesse dia nasceu a ideia de circundar a terra à pedalada.

Um sonho que os uniu e que se tornou realidade no dia 12 de Julho, quando largaram de Londres, aonde só vão voltar daqui a três anos, num barco a pedal — o Moksha (termo indiano que significa libertação). Chegaram à Madeira ante-ontem. Mas ainda lhes falta pedalar 20 mil milhas em bicicleta através de três continentes e 9 mil milhas através do Atlântico e do Pacífico.

Steve e Jason, que são apoiados pela UNESCO, pretendem ser os primeiros humanos a circum-navegar a terra ao pedal, num barco especialmente concebido para o efeito. Pre-

tendem igualmente bater o recorde na travessia do Atlântico a pedal (de 84 dias), e assim entrar para o Livro dos Recordes Mundiais.

A circum-navegação da terra no Moksha — que tem 8 metros de comprimento e 1,5 metros de largura — tem também por objectivo a recolha de fundos para pessoas necessitadas e a recolha de informações sobre o que os jovens esperam que seja o desenvolvimento do mundo. Para isso, os dois aventureiros vão falar e filmar com diversos jovens de escolas de diferentes países. Esses depoimentos serão depois entregues à UNESCO que os compilará num documentário que traduzirá para diversos idiomas e que depois será entregue por todo o mundo.

O JORNAL da MADEIRA falou com um dos aventureiros, o Steve, que disse que o dia no Moksha é dividido por turnos de duas horas. Sendo assim, o Steve e o Jason revezam-se nos pedais de duas em duas horas durante o dia, e durante a noite de quatro em quatro horas. E pedalar, de acordo com o que

disse, não custa muito. "Isto se se pensar unicamente no dia que estamos a viver", referiu. Adiantou que não tiveram que submeter-se a nenhum treino especial para darem início à aventura.

O Steve adiantou que no barco só cabem as coisas essenciais à viagem, como sejam as roupas e os alimentos desidratados. Por isso, como precisam de apoio à chegada aos diferentes portos, é que os dois tripulantes pedem dois mil e quinhentos escudos. Um montante que lhes é essencial à sobrevivência e à concretização da aventura e que permite aos doadores assinarem o seu nome no casco do Moksha.

De referir que o Steve e o Jason deixam a Madeira na próxima terça-feira. Vão pedalar pelo Atlântico até chegar a Miami. Ao todo, serão cerca de 17 dias a pedalar constantemente para chegar a esse destino para, depois, partir para mais uma etapa da aventura que está sendo coberta por estações de rádio e televisão internacionais, como é o caso da BBC e da CNN. ■

J.C.